

— Moleque, ouvi dizer que você meteu a porrada naquele forasteiro novato. Mandou bem! — O dono da taverna falou com voz grossa, um homem de uns quarenta e poucos anos, rechonchudo e sempre sorridente. — Deu orgulho pra nossa mina número um! — Por isso, hoje vou te dar 20% de desconto nesse lote. Ele estendeu um garrafão enorme para Qin Tian. Qin Tian avisou: — Não ligo pra quantidade de energia, só quero que o gosto esteja bom mesmo. — Relaxa, lembro sim! — O dono acenou com a mão, despreocupado. — O que vem da minha casa tem o melhor sabor do pedaço. Até os clãs antigos aprovam! Qin Tian não respondeu. Abriu a garrafa e levou ao nariz. Um aroma cremoso de leite invadiu seus sentidos, tão rico que quase o fez suspirar. Ao sentir aquele cheiro, Qin Tian finalmente soltou um sorriso. — Boa. Isso é de qualidade. Era a conclusão de anos provando leite de besta. O dono, vendo a expressão satisfeita de Qin Tian, torceu o nariz: — Não entendo como um cara do seu tamanho ainda toma essa coisa. Atrás dele, um carregador que ajudava no estoque riu: — Chefe, o Qin Tian tem só doze anos! Talvez ainda não tenha desmamado de verdade! — Ou então inventou um deus só pra ter desculpa pra beber leite. A gargalhada foi geral. — HAHAHA! Qin Tian ficou vermelho de raiva e se defendeu: — Isso é oferenda pra divindade mesmo! Vocês não entendem. Só quem bebe leite de besta vira um verdadeiro forte! Além do mais, ele só não queria desperdiçar as oferendas. Economizar não era crime. O ambiente ficou cheio de risadas. — Ah, para! Leite de besta te faz forte? — O dono zombou. — Você toma isso há anos e ainda é um escravo da mina! Qin Tian não rebateu. Pagou, pegou a encomenda e virou as costas. Enquanto contava as moedas de energia que Qin Tian lhe dera, o dono resmungou satisfeito: — O dinheiro do Qin Tian é muito mais fácil de ganhar que o daqueles velhos brutamontes. Quem me dera mais trouxas como ele. Alguém na plateia caçoou: — Em vez de treinar direito, gasta recursos com leite? — E ainda fica rezando pra quê? Esse deus vai fazer ele reencarnar num clã antigo? Qin Tian, que ainda estava perto, ouviu e respondeu: — Vocês deviam rezar também. Talvez a sorte melhore. Todos riram: — Nunca! Um deus que só bebe leite não merece minha adoração. Qin Tian balançou a cabeça. \*Até dou chance, mas vocês não aproveitam.\* Como poderiam saber que o "deus do leite" que zombavam era uma existência tão grandiosa? Era o Ancestral do Caminho! O Imperador que Transcendeu os Limites! --- \*\*Capítulo 4: Ofereço Leite de Besta ao Grande Mestre Amante de Leite\*\* De volta ao seu quarto, Qin Tian retirou do seu Mar de Amarguras uma placa de madeira e a colocou no altar. Nela, estavam escritas duas palavras simples, mas que pareciam carregar o peso de eras: \*\*Shi Hao\*\*. Acendeu três varas de incenso e serviu uma tigela fumegante de leite de besta. Com reverência, Qin Tian rezou: — Ó Imperador que não pertence a esta era, fundador do Caminho dos Segredos, soberano do \*Ele Próprio se Transforma em Liberdade\*... — Qin Tian lhe oferece este leite de besta de qualidade suprema. O sabor é incomparável — não pode deixar de provar! A quantidade de energia não importava. O sabor é que tinha que ser impecável. Afinal, o Imperador Ancião já havia provado todo tipo de leite energético. O diferencial estava na novidade. Quanto a usar "Shi Hao" em vez de "Imperador Ancião"? Simples: Shi Hao \*era\* o Imperador Ancião, mas o Imperador Ancião nem sempre era Shi Hao. Por exemplo, Shi Hao podia ser o "Amante de Leite". Mas o Imperador Ancião? Jamais. Até um imperador tem sua dignidade. Se Qin Tian colocasse "Imperador Ancião" no altar e oferecesse leite, ele ficaria ofendido. Isso se chama \*saber viver\*. Qin Tian murmurou para si mesmo: — Neste mundo, deuses e budas podem não existir. Rezar para eles talvez não adiante nada. — Mas fazer oferendas ao Bebê do Leite? \*Isso\* funciona. E funciona muito. — Porque o Bebê do Leite existe de verdade. E sempre existiu. Neste mundo, a sorte talvez não seja visível, mas é real. No passado, o Bebê do Leite, como "Ancião", desviou a fortuna do Domínio Imortal por eras incontáveis — tudo para manter viva a obsessão do Mestre da Zona Proibida. Prova de que a sorte existe. Algumas pessoas encontram metais divinos e ervas da imortalidade na rua. Outras passam a vida sem achar nem um pedaço de energia sagrada. Qin Tian costumava ser do segundo tipo. Mas agora, com os rituais, sua sorte estava crescendo. Aos poucos, ele se tornaria do primeiro tipo. E o ritual para aumentar a sorte? Venerar o Imperador Ancião. No mundo anterior, você podia chamá-lo de "Amante de Leite" ou "Bebê do Leite". Ele não ligava. Mas aqui, no \*Céu Oculto\*? Como você deve me chamar? \*Imperador Ancião Shi Hao, Ancestral do Caminho!\* Isso mesmo! Neste mundo, todo praticante do Caminho dos Segredos deve chamá-lo de \*Grande Mestre\*

com respeito. Exato! Ele reconstruiu os Nove Céus com sua própria essência. Seus ensinamentos ainda circulam pelo mundo. Tanto no plano espiritual quanto no material, as marcas do Imperador Ancião permanecem. Os Nove Céus e Dez Terras já têm a forma de Shi Hao. Mesmo que ele não esteja mais aqui, sua posição divina permanece. O título de Grande Mestre é inabalável. Todo cultivador do Caminho do Céu Oculto é, sem exceção, seu discípulo espiritual. Cada imperador que surge deposita sua sorte no legado do Grande Mestre. O Céu Oculto atual, em essência e forma, já é moldado por Shi Hao. E sendo o único em todos os Nove Céus que venera o Grande Mestre... Como o sistema do Caminho dos Segredos e o próprio mundo não o favoreceriam? Encontrar energia sagrada na rua? Era o mínimo. Mas Qin Tian não pensou nisso no começo. No início, ele só queria a bênção da fé. A fé em um imperador fortalece o corpo, aguça os sentidos e prolonga a vida. E a fé em um \*imperador divino\*? Qin Tian achava que a bênção de um imperador divino elevaria sua essência. Não ao nível de um Corpo do Caos, mas pelo menos igual ao do Ye Hei. Afinal, estamos falando de um ser supremo. Uma gota de sangue de um quase-imperador divino pode criar inúmeros reis imortais. Então a bênção de um imperador divino não poderia criar um Corpo Sagrado? Faz sentido, não? Mas Qin Tian não sentiu nenhuma mudança — ele continuava um mero mortal. Ele imaginou que o Imperador Supremo Huang estivesse ocupado demais em batalhas nas Alturas Celestiais para prestar atenção nele. Afinal, no Mar dos Reinos, quantos não eram os devotos que veneravam o Imperador Huang? A quantidade de energia da fé era incontável — quem era ele para se destacar? Até que um dia, Qin Tian desenterrou um bloco de Fonte Divina. Foi quando percebeu que as coisas não eram tão simples. Depois de vários experimentos, sua sorte começou a melhorar absurdamente. Como único devoto do Imperador Huang neste mundo, as ações de Qin Tian atraíram uma fração ínfima da energia da sorte que originalmente pertencia a Huang. Mesmo essa migalha de bênção deixada por um Imortal Supremo era uma dádiva celestial para Qin Tian. Essa sorte misteriosa fez com que Qin Tian encontrasse tesouros como quem encontra pedras no caminho. Achou Fonte Divina como se fosse coisa banal. Neste mundo, não existem favoritos eternos da sorte. Ela é como água — flui com o vento, sobe e desce com as marés. Foi assim que Qin Tian, à força de persistência, moldou a si mesmo como um tipo único de favorito da sorte. Claro, ser favorito da sorte não é lá grande coisa. Veja Wang Teng, por exemplo. De certa forma, ele também era um favorito. Antes de encontrar o verdadeiro protagonista, sua sorte era invejável: com menos de dois anos, foi carregado por um grou celestial até as nuvens, sumindo por meses e voltando transformado. Aos doze anos, já tinha a herança do Imperador Caótico Antigo! Aos cinco, dançava com dragões em lagos profundos; aos sete, adentrou sozinho o Lago dos Deuses Antigos e saiu com uma carruagem dourada; aos nove, entrou na Montanha do Imperador Antigo e trouxe o Talismã do Caos e uma espada sagrada; aos doze, caiu na Caverna da Fênix e ganhou sangue da fênix imortal. Infelizmente, sorte não é tudo. Quando encontrou alguém com ainda mais sorte, foi reduzido a pó. [Quando a sorte vem, até o mundo conspira a seu favor; quando vai, até heróis ficam de mãos atadas.] Através dos tempos, inúmeros favoritos da sorte surgiram — poucos alcançaram a grandeza. Ye Fan também não nasceu como protagonista predestinado. Como um Sagrado Corpo Arcaico, herdou a virtude acumulada por nove gerações de Sagrados que protegeram o mundo. Isso lhe permitiu escapar de perigos mortais e abrir caminhos onde não existiam. Mas nem mesmo essa virtude garantia sucesso absoluto. No máximo, dava um pouco mais de sorte. Só isso. Não é à toa que o Rei Dragão Verde ainda guarda o cadáver de um Sagrado Arcaico. — Ofereço leite de besta ao Grande Mestre Amante de Leite! — Qin Tian ergueu a tigela em prece. — Garoto Leite, me ajude! Quando o incenso queimou por completo, Qin Tian pegou a tigela de leite oferecida. Franziu os olhos, seu rostinho se iluminando em êxtase. — Delícia dos deuses, imperdível. Nada de desperdiçar oferendas! — Hmm, que maravilha! — Ele ergueu a tigela e bebeu tudo de uma vez. Mal terminou, sentiu aquela sensação familiar. Seu cabelo espetado se arrepiou — o pressentimento de uma oportunidade. — Aqui mesmo, nesta cabana de pedra? Revirou o chão até desenterrar uma pedra do tamanho de uma maçã. Cerrou o punho e a esmagou. Um brilho ofuscante explodiu, acompanhado por um aroma celestial que fez cada poro do seu corpo vibrar. Dentro da pedra, repousava um fruto que cintilava como Fonte Divina. — Isso é... Fruto da Fonte Divina? — Qin Tian reconheceu o tesouro. [Capítulo 5: Rompendo a Fonte da Vida,

Vestígios da Técnica da Pássaro-Roc]Como escravo das minas, ele conhecia os tesouros ocultos nas veias da terra.

<http://portnovel.com/book/41/10179>